



## **Comunidade Católica Porta Fidei Comissão de Espiritualidade**

### **Material de Oração Pessoal**

**22 de fevereiro – 28 de fevereiro**

#### **Texto de Apoio**

**Salve Maria puríssima!**

**Salve São José seu castíssimo esposo!**

As palavras de São Paulo, que outrora foram dirigidas aos Filipenses, novamente desejam ecoar em nossos corações: *“chegais limpos e sem tropeços ao dia de Cristo, Nosso Senhor”*. Amadíssimos irmãos, no início deste tempo tão favorável à nossa conversão, tivemos a experiência de recebermos uma torrente de graça e da manifestação do sinal da predileção de Deus por cada um de nós, pela nossa Comunidade. Podemos dizer que fomos levados a subir ao monte Tabor como Pedro, Tiago e João, para experimentarmos em nossa alma um pouco da força da ressurreição de Cristo, antes de passarmos pelo caminho do calvário.

É hora de tomarmos consciência de que o dia de Cristo está próximo; dia este em que Sua Santíssima Majestade assentará no trono do nosso coração e reinará definitivamente em nossa vida, fazendo uma comunhão perfeítíssima de corações a fim de que sejam só um e tenhamos os mesmos sentimentos, alegrias e glória! Para este dia, já estamos caminhando, pressurosos ou não, preparados ou não, conscientes ou não, tendo nossa razão nos guiando para o conhecimento de Cristo ou não.

Por isso, São Paulo nos admoesta nesta semana para que o nosso amor, ainda pouco e frágil, cresça de tal forma no conhecimento do Cristo que sejamos capazes de distinguir e discernir o que é melhor e a fim de que fiquemos íntegros e irrepreensíveis para o momento derradeiro.

É íntegro aquele que está inteiro, que não sofreu qualquer diminuição, agressão e não foi atingido, encontrando-se em sua plenitude. Ora, caríssimos, ser um cristão em sua integridade é ser um cristão tal qual filho de Deus, imagem e semelhança de seu Criador, que Nele reconhece o seu princípio e fundamento de toda a sua existência. A alma íntegra é aquela que, purificada de todas as suas vontades e inclinações, encontra-se firme e inabalável diante das astúcias do inimigo que durante todo segundo está a nos atacar e a nos agredir, na tentativa desesperadora de humilhar-nos, rebaixando a podridão do pecado. É a irrepreensão de Cristo, sua perfeição e plenitude da qual devemos ser espelho.

A exortação que nos é feita esta semana é, justamente, a de buscarmos crescer no amor a fim de experimentarmos a docilidade do Espírito Santo que vem em nosso auxílio para que possamos com clareza, e imbuídos em ser como Cristo, distinguir, saber escolher o certo e o errado e discernir entre todo o criado aquilo que poderá me fazer ser pleno da vontade de Deus em minha vida, ser um só com Ele, como Ele, e Nele.



Este é o desejo de Cristo, que no seu santo dia nós possamos ter uma vida em plenitude, a vida eterna, ou seja, a participação na sua vida de Filho de Deus, a acolhida na comunhão íntima com Deus: é a própria vida de Deus, que Jesus quer nos comunicar porque ele mesmo é a Vida.

A quaresma, portanto, vem ser o caminho mais propício para o crescimento deste amor que se dá do conhecimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, na contemplação de Sua santa e exemplar vida, desde a sua infância até a sua santa Ascensão aos céus; sobretudo, na contemplação de Sua santíssima e perfeita Paixão e nos méritos por ela alcançados.

Porém, por ora, nestes primeiros dias, contentemos o nosso coração em trilhar diante de si o caminho no qual estamos a percorrer a fim contemplar o santo dia de Cristo, dia de sua glória, no qual virá como esposo e nos desposará em seu amor. Em buscar em Deus a clareza para vermos com sinceridade e autoridade de filhos de Deus onde devemos retornar a nossa integridade e a nossa irrepreensão. Muito nos auxiliará conhecer ou retomar os ensinamentos de Santo Inácio sobre o discernimento dos espíritos para que possamos como nos ensina São Paulo, crescer na capacidade de discernir e distinguir o que se apresenta a nossa frente.

*Primeiro Domingo da Quaresma, 2021*

**Comissão de Espiritualidade**

### **Tema da Oração**

**“Chegar limpos e sem tropeços ao dia de Cristo – Filipenses 1,10**

“Domar completamente a natureza para submetê-la em tudo à graça”

**Santo Afonso**

“O princípio de nossa purificação é a Humildade confissão de nossos pecados”

**Santo Agostinho**

“O amor é a força que ajuda a fazer aquelas coisas pelas quais se sente mais repugnância” – **Santa Teresa dos Andes**

“A quaresma é tempo de limpar e enfeitar a casa por dentro!” – **São Leão Magno**

“Coloquemo-nos, irmãos, como sentinelas, porque a vida presente é tempo de luta” – **São Bernardo de Claravel**

### **Graça**

Senhor, que ao iniciarmos este santo tempo quaresmal, possamos com o vosso auxílio, libertos de todos os vícios e imperfeições, alcançarmos a plenitude da santidade para que sendo novas criaturas experimentemos verdadeiramente a força da tua ressurreição quando este santo dia chegar.



## Passagens Bíblicas

Filipenses 1, 9-11 | João 3 | Mateus 3,1-12 | Mateus 4,1-11 | 1 João 1

### Oração ao fim da Contemplação | Meditação

Senhor Jesus, que me conheça a mim e te conheça a Ti,  
Que não deseje outra coisa senão a Ti.  
Que me odeie a mim e te ame a Ti.  
E que tudo o faça sempre por Ti.  
Que me humilhe e que te exalte a Ti.  
Que não pense nada mais senão em Ti.  
Que me mortifique, para viver em Ti.  
E que aceite tudo como vindo de Ti.  
Que renuncie ao que é meu e te siga só a Ti.  
Que sempre escolha seguir-te a Ti.  
Que fuja de mim e me refugie em Ti.  
E que mereça ser protegido por Ti.  
Que me tema a mim e tema ofender-te a Ti.  
Que seja contado entre os escolhidos por Ti.  
Que desconfie de mim e ponha toda minha confiança em Ti.  
E que obedeça aos outros por amor a Ti.  
Que a nada dê importância senão só a Ti.  
Que queira ser pobre por amor a Ti.  
Olha-me, para que só te ame a Ti.  
Chama-me, para que só te procure a Ti,  
E eternamente desfrute de Ti.  
Amém.

### Exercícios Espirituais Práticos

**“Pai, não se faça a minha vontade, senão a vossa” – Pater... non mea voluntas, sed tua fiat  
(Lc 32, 42)**

Pelas mortificações, todas as faculdades de nossa alma, nossas potências se tornam aptas para receber a graça de Deus e, assim, transbordarem na conquista das virtudes. A mortificação da vontade nos auxilia a reprimir nossas paixões desordenadas e, deixando de agir por amor-próprio, passamos a enxergar a possibilidade de domar a nossa vontade por amor a Deus! Para isso, é necessário uma 'determinada determinação', uma vontade forte e que seja educada pelo desejo de ser de Deus. Adoremos Nosso Senhor dando-nos, durante toda a sua vida, um contínuo exemplo de mortificação da própria vontade. Nunca fez senão o que queria seu Pai celestial, como Ele queria, e porque queria. Agradeçamos-Lhe este belo exemplo, e imploremos-Lhe a graça de O seguir.

#### **1.º Devemos Mortificar a nossa Vontade no que ela Quer**

Acreditemos, com viva fé, que não estamos neste mundo para fazer a nossa vontade, mas sim



a de Deus; que não estamos neste mundo nem para gozar, nem para juntar bens, mas para fazer o que Deus exige de nós, no estado e posição em que a sua Providência nos colocou. A nossa vontade não nos pertence: pertence a Deus, assim como todo o nosso ser. Se a deixa entregue ao nosso conselho, só é para que a conformemos com a Sua, fazendo o que é bom e perfeito, e não para que disponhamos dela como quisermos e façamos o que nos aprazer. O mesmo Jesus Cristo seguiu esta regra: nunca buscou a sua própria satisfação. A seu exemplo, devemos sujeitar a nossa vontade em todas as coisas à de Deus. Se o que nos pede essa vontade é do nosso gosto, devemos abstrair-nos do gosto natural, para não atender senão à vontade divina; e se não nos agrada, devemos fazer a vontade de Deus com uma intenção mais pura e reta. Nunca, pois, digamos: Faço isto, porque quero, ou porque me apraz; mas sim: Faço isto, porque está em harmonia com os meus deveres e com a vontade de Deus. Proceder de outro modo, não é proceder como cristão: é subtrair a nossa vida ao domínio essencial de Deus sobre nós; é perder o merecimento de nossas obras. Obrar conforme este princípio, é viver da vida perfeita; é agradar a Deus, pois que se faz em tudo a sua vontade, cuja fiel expressão se possui em um bom regulamento de vida, que fixa a ordem das nossas obras, que designa o tempo e modo de as praticar, de sorte que nenhum dever seja desprezado, e tudo seja bem coordenado. É agradar ao próximo, pois que a vontade divina, que se segue em tudo, nos dispõe a ser sempre afáveis para com todos, e nunca deixa a nossa vontade contrariar a vontade de outrem. Finalmente, é assegurar a felicidade da vida presente, porque só se quer o que Deus quer, só se vê em tudo a vontade divina, que regula e permite tudo, e porque se sente um delicioso prazer em dizer conosco: Eu faço a vontade de Deus.

## **2.º Devemos Mortificar a nossa Vontade no que ela Deseja**

Quem poderia dizer todo o prejuízo que causam a alma os desejos, e as paixões que suscitam; os desejos muito vivos e veementes; as paixões muito violentas; os desejos, que se multiplicam incessantemente, contrários uns aos outros, laceram e dividem a alma, cada um em seu sentido, e se dirigem a objetos incapazes de a contentar; as paixões que são vãs e injustas, que se impacientam e murmuram, se não são prontamente satisfeitas? Hoje quer-se uma coisa, amanhã quer-se outra. Nunca se está bem em um lugar, porque se julga que se estará melhor onde se não está. Busca-se a felicidade aqui e ali, no meio da sociedade, no meio da solidão, e em nenhuma parte se acha, porque se busca na satisfação dos próprios desejos, em vez de a ir buscar na sua verdadeira fonte, que é a mortificação desses mesmos desejos. Eis aqui porque na sociedade todos se queixam, todos falam somente de desgraça. Nasci, diz-se, para ser desgraçado: era desgraçado em certa posição, sou-o ainda agora, e o serei sempre. Sim, sucederá sempre assim, porquê ninguém se entrega jamais a um desejo desordenado sem se sentir desgostoso e inquieto; porque o desgosto e enfado acompanham necessariamente o homem que atende aos seus caprichos, porque nunca se satisfaz uma vontade desordenada sem sentir o remorso da consciência, que argue de ter cedido a paixão; porque finalmente o homem, que tem afeições, não conhece a paz interior: indigna-se, se querem privá-lo do objeto que ele ama, aflige-se, se receia que o privem dele, ou se é preciso que dele mesmo se prive.



## Textos Espirituais

**1** - “ Mas não olhava nele, nem parava para ponderar esta diferença, até que certa vez se lhe abriram os olhos e começou a maravilhar-se com esta diversidade e a fazer reflexões sobre elas. Tomando como experiência alguns pensamentos que o faziam triste e outros que o faziam alegre, pouco a pouco foi conhecendo a diversidade dos espíritos que o agitavam, um do demônio, outro de Deus.” – **Relato do Peregrino, autobiografia de Santo Inácio de Loyola.**

### **2 - Aqui estão as oito regras para o discernimento de espíritos:**

**Primeira regra** – É próprio de Deus e de seus anjos, em suas moções, dar verdadeira alegria e gozo espiritual, tirando toda a tristeza e perturbação que o inimigo incute. Deste é próprio lutar contra esta alegria e consolação espiritual, aduzindo razões aparentes, sutilezas e frequentes ilusões.

**Segunda regra** – É próprio unicamente de Deus Nosso Senhor dar consolação à alma sem causa precedente, porque é próprio do Criador entrar, sair, causar nela moções, atraindo-a toda para o amor de Sua Divina Majestade. Digo sem causa, isto é, sem nenhum prévio sentimento ou conhecimento de objeto algum de que provenha tal consolação, mediante atos seus de entendimento e vontade.

**Terceira regra** – Com causa, podem consolar a alma tanto o bom anjo como o mau, para fins contrários: o bom anjo, para proveito da alma, para que cresça e suba de bem a melhor; o mau, para o contrário e, posteriormente, para arrastá-la à sua perversa intenção e malícia.

**Quarta regra** – É próprio do anjo mau, que se disfarça em anjo de luz, entrar no sentido da alma devota e sair no seu próprio, isto é, suscitar pensamentos bons e santos, conformes com a tal alma justa, e depois procurar pouco a pouco atingir seus objetivos, arrastando a alma a seus enganos secretos e perversas intenções.

**Quinta regra** – Devemos atender muito ao decurso dos pensamentos. Se o princípio, o meio e o fim são todos bons, inclinados inteiramente para o bem, é sinal do bom anjo. Mas se o decurso dos pensamentos sugeridos termina em alguma coisa má ou que distrai ou que é menos boa do que a que a alma se propusera anteriormente fazer, ou enfraquece ou inquieta ou conturba a alma, tirando-lhe a paz, tranquilidade e quietude que antes possuía, então é sinal claro de que provém do mau espírito, inimigo de nosso proveito e salvação eterna.

**Sexta regra** – Quando o inimigo de natureza humana for sentido e reconhecido por sua cauda de serpente e pelo fim mau a que induz, é útil para a pessoa que foi por ele tentada observar logo a sequência dos pensamentos bons que lhe trouxe e o princípio deles e como, pouco a pouco, procurou fazê-la descer da suavidade e gozo espiritual em que se encontrava, até leva-la à sua intenção depravada, para que, com essa experiência conhecida e notada, a pessoa se guarde para o futuro de seus costumeiros enganos.

**Sétima regra** – Nos que progridem de bem para melhor, o bom anjo toca a alma de maneira doce, leve e suave, como a gota d’água que penetra numa esponja. O mau toca-a de modo agudo, com ruído e agitação, como a gota d’água que cai na pedra. Aos que vão de mal a pior, os mesmos



espíritos os tocam de maneira inversa. A causa disso está em ser a disposição da alma contrária ou semelhante a estes anjos, pois, quando é contrária, entram com estrépito e com sinais sensíveis, perceptivelmente, e, quando é semelhante, entram em silêncio, como em sua própria casa de porta aberta.

**Oitava regra** – Quando a consolação é sem causa, embora não exista nela engano, por proceder unicamente de Deus Nosso Senhor, como se disse, contudo a pessoa espiritual, a quem Deus dá tal consolação, deve com muita vigilância e atenção considerar e discernir o tempo propriamente dito da atual consolação, do tempo seguinte, em que a alma continua ardente e favorecida com o benefício e remanescentes da consolação anterior. Pois muitas vezes, neste segundo tempo, ela, julgando a partir de seus próprios hábitos e deduções dos conceitos e juízos, ou por efeito do bom ou do mau espírito, formula diversos propósitos e opiniões, que não são dados imediatamente por Deus Nosso Senhor. Por isso, é necessário que sejam muito bem examinados, antes de se lhes dar inteiro crédito ou de serem postos em prática.

#### **Oração pela Comunidade Porta Fidei**

Oh Divino Esposo, que a beira do poço nos convida a sermos almas esponsais, ajuda-nos a sermos como vasos de argila que são moldados conforme à Tua Santa e amorosa vontade! Leva-nos a Samaria do teu Coração, desposa-nos na Tua misericórdia, ensina-nos com o Teu sacrifício na Cruz o valor de cada alma - sobretudo o da nossa; para que inseridos neste mundo, possamos ser anunciadores da Fé, cooperadores da Verdade, mesmo que isso nos custe as honras dessa terra. Rogamos a Ti, Senhor, que venhas em auxílio de todas as necessidades de nossa Comunidade. Em especial, colocamos nosso Fundador, implorando para que derrames nele as graças necessárias para conduzir com docilidade e firmeza o Carisma que a ele confiastes. Acolhei com bondade a nossa oração, que a Vossa generosidade sem fim alcance-nos as graças que humildemente vos pedimos. Confiantes que a Vossa Santíssima Mãe nos alcança todas as graças que Vós mesmo permitis, a ela rogamos: Incomparável Virgem Maria, Suscитай almas ardentes de amor pelo vosso Amado Filho que tenham a coragem da entrega total. Inspirai-nos a uma consagração mais perfeita, da nossa mente, do nosso coração, das nossas obras, sonhos e projetos, que tudo pertença ao Divino Esposo por tuas mãos. Fazei frutificar em nossa Comunidade santas e numerosas vocações sacerdotais e consagradas. Tudo isto vos pedimos, Amado Jesus, pela intercessão de nossos santos baluartes, que já nos precedem em vosso convívio, aos quais humildemente rogamos auxílio no tempo oportuno. Assim seja. Amém.

#### **Intenções da Comunidade**

***Estai sempre alegres! Rezai sem cessar. Dai graças em todas as circunstâncias***

1. Pelo Santo Padre, o Papa Francisco, de modo especial pela sua intenção neste mês de fevereiro, pelas mulheres vítimas de violência, a fim de que sejam protegidas pela sociedade e seus sofrimentos sejam levados em consideração e sejam ouvidas.;
2. Pelo Papa Emérito, Bento XVI;
3. Por nosso Arcebispo, Dom Fernando e seu Bispo Auxiliar, Dom Limacêdo;
4. Pelo nosso Pároco, Padre Adriano Tenório e pelo nosso Assistente Eclesiástico, Padre Fábio José;
5. Pela santificação do Clero e pelas vocações sacerdotais, de modo especial em nossa



Comunidade;

6. Pelo nosso Fundador, Rodriguinho, e pelas suas intenções,
7. Pela vida consagrada em nossa Comunidade, de modo especial pelo seu início no próximo mês de março;
8. Pela Samaria, necessidades espirituais e materiais;
9. Pela Casa Porta Fidei;
10. Pela Obra Porta Fidei, pelos adolescentes, jovens e adultos;
11. Pelo Colegiado e por todas as Comissões;
12. Pelos benfeitores, voluntários e por todos os que de alguma maneira, materialmente ou espiritualmente ajudam a Comunidade Porta Fidei;
13. Pelas nossas Famílias e as do mundo inteiro;
14. Pelas almas do Purgatório;
15. Pelo fim da pandemia do Covid-19, por todos os doentes e falecidos;
16. Por todos os governantes e autoridades constituídos;